

ARREPENDIMENTO

Neste artigo, falaremos sobre a principal necessidade do homem: o arrependimento. O arrependimento é o pontapé inicial para tudo relacionado ao nosso viver com Deus, para nossa salvação e para nosso desfrute do Senhor, e também relacionado as coisas do Senhor, do Reino e da sua vontade. O arrependimento no Velho Testamento estava relacionado ao cumprimento da lei. Deus guiava seu povo por meio da lei, e por meio de todas as ordenanças. Depois, quando alguém precisava ser purificado, ter seus pecados lavados, tinha que levar um animal de acordo com a sua capacidade, para ser oferecido como sacrifício. Os que tinham mais dinheiro levavam um touro, o que tinha menos condições, levava um cordeiro, e se tivesse pouca condição ainda, levava uma rola. Uma vez ao ano, apresentaria a sua oferta ao sacerdote, que sacrificava esse animal, e usava o sangue para redimir tanto os seus pecados próprios, quanto os do ofertante. Essa era a figura do arrependimento no Velho Testamento.

No Novo Testamento, Cristo é o nosso Cordeiro pascal, é a oferta dada pelo próprio Deus a favor do homem (1 Coríntios 5:7). O sangue do Cordeiro, é a base que nos dá o direito ao arrependimento. Hoje vemos que o arrepender é um direito, constituído pela morte de Cristo na cruz. Hoje Cristo é a nossa lei, mais não uma lei escrita em tábuas, mais em nossos corações.

O INÍCIO DO MINISTÉRIO DE CRISTO

Cristo, no início do seu ministério pregou duas coisas: Arrependimento e o Reino. Em Mateus 4:17 diz: "Daí por diante passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus". Arrependimento esta diretamente relacionado ao reino. Muitas veem que Cristo curou, libertou, fez milagres, ressuscitou mortos, mais na realidade, o que Cristo fez foi pregar o arrependimento com vista ao reino dos céus. Todas as outras coisas que Cristo fez são secundárias, e não cumprem a vontade de Deus para o homem. A verdadeira vontade, ou, a principal vontade de Deus para o homem, e que este se arrependa, e por meio

do arrependimento, seja garantida a entrada no Reino.

O evangelho de Mateus é muito peculiar, pois nos apresenta claramente o reino. Ele não só nos apresenta com clareza o Reino quanto nos mostra como entrar nele. Mateus era um cobrador de impostos, trabalhava com governo e reis.

Provavelmente ele tinha um faro apurado para as coisas relacionada a reinos, por isso o Senhor pode usa-lo para apresentar a obra e Cristo na visão do Reino e apresentar o próprio Cristo como o Rei do reino dos céus. João, apresenta Cristo no ponto de vista da vida. Mostra Cristo como a água da vida, como o pão da vida, como a videira, mostra que a vida estava Nele e a vida era a luz dos homens, nos mostra que havia necessidade Dele morrer, para liberar sua vida e assim gerar muitos frutos. Se juntarmos os dois evangelhos, veremos que precisamos desfrutar de Cristo como vida e alimento espiritual para sermos aperfeiçoados para entrarmos no Reino. E o principio é se arrepender.

O arrependimento não está somente relacionado à nossa pessoa, as nossas necessidades, mais

também às necessidades de Deus. Porque o Senhor ainda não voltou? O que está impedindo o Senhor de vir para a terra e estabelecer seu reino? É a falta de arrependimento do homem que impede. Em 2 Pedro 3:9, está escrito: "Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum se pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento". Esse versículo, por um lado nos mostra a misericórdia do Senhor, sendo longânimo, esperando nosso arrependimento. Por outro lado nos mostra que nossa falta de arrependimento está atrasando o cumprimento da promessa de Deus.

O Arrependimento Gera a Vontade de Servir

Algo muito interessante é nos mostrado na parábola do filho pródigo. Em Lucas 15: 17-19 diz: "Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morto de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos seus trabalhadores". Aqui, quando o

filho pródigo reconheceu seu erro e se arrependeu, o seu primeiro desejo foi ser servo do seu pai. Ele nem quis ser chamado de filho, mais sim ser um trabalhador de seu pai. Isso nos mostra que quando nos arrependemos genuinamente, nosso desejo é servir o Senhor, nesse momento parece que todas as barreiras se rompem, todas as dificuldades se anulam, e queremos servir, queremos pregar, queremos cuidar da igreja, queremos estudar a palavra com mais intensidade, queremos ser mais aperfeiçoados para ser útil a Deus. Na maioria das vezes, queremos correr atrás do tempo perdido, recuperar nosso desfrute do Senhor.

DESEFRUTARMOS DA VONTADE DE DEUS

Arrependimento requer mudança de direção, de conduta, renovar nossa mente. Antes estávamos em uma determinada direção, quando nos arrependemos, mudamos nossa direção e começamos ir na direção da vontade do Senhor. Antes tínhamos uma mentalidade, pensávamos de uma forma, quando veio a nós o arrependimento, nós mudamos a nossa mente, renovando-a.

Em Romanos 12:2, diz-no: "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Esse versículo mostra que a renovação da nossa mente gera nossa transformação. Quando nos arrependemos, mudamos nossa mente, e somos transformados. Essa transformação não é exterior, mais interior. O ato de arrepender, dá para Deus a oportunidade Dele trabalhar sua vida em nós, e assim, nosso ser natural é mesclado à vida divina, tornando-nos um novo homem, ou, uma nova criatura em Cristo.

Essa transformação por meio da renovação da nossa mente tem uma finalidade: Desfrutarmos da boa vontade de Deus. O pecado que cometemos é o principal impedimento para recebermos a graça de Deus. Mas, não somente o pecado é impedimento, como tudo aquilo que é oposto a vontade de Deus é impedimento. Em 1 João 2:15, o apóstolo diz que não devemos amar o mundo nem as coisas que existem no mundo. O mundo desagrada a Deus,

mais nem tudo que está no mundo é pecado. É fácil perceber nossos pecados, mais é difícil perceber o que está em nós, que não é pecado, mais que também desagrada a Deus e é impedimento para recebermos a porção de Cristo. Muitas vezes, até mesmo as coisas bíblicas podem ser um impedimento para nós se estiverem em desacordo com a vontade de Deus.

Se até mesmo as coisas bíblicas podem ser um impedimento, então o que fazer? O que devemos fazer é seguir o guiar do Espírito, segui a direção da vida de Deus. Hoje os cristão vivem baseado no certo e no errado, mais esta não é a vontade de Deus, a vontade de Deus é que seguimos o falar do Espírito. Nem sempre o que é certo pra nós também é certo pra Deus, e , nem sempre o que errado pra nós, é errado pra Deus. Posso lhes fazer uma pergunta? É Certo ou errado matar uma pessoa? Com certeza é errado. Mas, se é errado, porque o Senhor mandou o povo de Israel matar tantas pessoas na terra de Canaã? Será que Deus estava errado? Pois não é bíblico a lei que manda não matar? Sim, é bíblico, então porque Deus mandou matar? Ele está indo contra a própria

palavra? Os irmãos viram que se formos seguir o caminho do certo e do errado cairemos em grande confusão? Então vamos seguir o caminho da vontade de Deus e não do certo e errado.

Quando Deus pediu que o povo de Israel destruísse todos os habitantes de Canaã, Ele também disse que não era para fazer acordos com nenhum deles. (Juízes 2:2), mais o povo desobedeceu, e fez aliança, e por causa de um pequeno povo, toda a nação de Israel foi conduzida à idolatria e se afastou de Deus, e o Senhor levou várias vezes Israel cativo para outras nações. Isso claramente nos mostra que precisamos nos arrepender das coisas que fazemos, que não são pecados, porém, esta contra a vontade de Deus.

Como dissemos, quando nos arrependemos, temos nossa mente renovada, somos transformados, e é nos dado o direito de desfrutar da boa vontade de Deus. Veremos agora essa maravilhosa vontade.

Sermos Salvos

Em 1 Timóteo 2:4 diz:" O qual deseja que todo

homem seja salvo e cheguem ao pleno conhecimento da verdade". O desejo inicial de Deus é que todos os homens sejam salvos, isso se dá por meio da nossa fé em Cristo Jesus (Efésios 2:8). A salvação não depende da nossa obra, do que eu faço ou deixo de fazer, mas da minha fé em Cristo.

Enchemos do Espírito

Em Efésios 5:17-18, vemos outra vontade do Senhor: "Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor. e não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito". Primeiro Paulo nos orienta a compreender a vontade de Deus, precisamos ter em nossa mente a verdade sobre a vontade de Deus. Depois diz que devemos nos encher do Espírito. Este é o segundo desejo de Deus pra nós.

O Espírito é nosso suprimento. Podemos bebe-lo como o rio da água da vida. O Espírito também é a garantia de que receberemos nossa herança. (Efésios 1:13-14) É o que nos direciona, precisamos andar e viver cheios do Espírito.

Nossa santificação

Em 1 Tessalonicenses 4:3, diz: "Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação (...)". Deus deseja santificar-nos. A santificação tem dois aspectos: posicional e disposicional. Posicional está relacionado onde estamos posicionados. Antes estávamos no mundo e posicionado nele, mais Cristo nos resgatou, e nos trouxe para seu Corpo (1 Coríntios 12:13). Essa santificação posicional está diretamente relacionado ao nossa fé. Quando cremos, fomos tirados do mundo e colocado em Cristo.

A santificação disposicional, está relacionado à nossa disposição em permitir o Senhor trabalhar em nós. Não depende somente da minha fé, mais também da minha obra, do meu esforço em praticar a palavra. O primeiro passo é termos a disposição de nos arrepender (Mateus 4:17), de negar-nos a nós mesmos (Mateus 16:24), de vivermos e andarmos no Espírito, entre outros.

O Reino

Por fim, o desejo do Senhor é nos dar seu reino como herança (Apocalipse 2:26).

O CAMINHO PRÁTICO PARA SE ARREPENDER

Ser Iluminado pelo Senhor

O principal ponto para nos arrependermos é sermos iluminados. Imaginem uma casa escura e toda desorganizada, sem iluminação, não saberemos como arruma-la, nem sequer enxergaremos o que precisa ser consertado. Mas uma vez que a luz brilha, saberemos como arrumar os móveis, quais paredes precisam de reparos. Espiritualmente é a mesma coisa. Antes estávamos em trevas, mais ai recebermos a luz, vemos nossa real condição, e nos arrependemos. Em João 1:4-5 diz que Cristo era a luz e a luz resplandece nas trevas. Antes do Senhor começar pregar o arrependimento, o que Ele fez foi se apresentar como luz, onde havia trevas. Em Mateus 4:15-16, diz:"Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios! O povo que jazia em trevas viu grande

luz, a aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz". Precisamos receber o iluminar do Senhor, principalmente por meio da sua palavra. Quando a desfrutamos, muitas vezes somos expostos e então podemos nos arrepender e nos voltar a Deus.

Além disso a bondade do Senhor nos conduz ao arrependimento (Romanos 2:4), ao sermos contristados também nos leva reconhecer nossa verdadeira situação (2 Coríntios 7:9-10). Nós, quando nos arrependemos somos redimidos pela justiça. Somos justificados pela fé em Cristo, e nosso arrependimento também é por meio da nossa fé. Essa fé precisa estar alicerçadas na obra redentora de Cristo na cruz. O Seu sangue é a garantia para sermos purificados, redimidos, reconciliados e sermos salvos.

Jesus é nosso Senhor!